

25  
OUT.

LISBOA

MQ. POMBAL »  
ASS. REPÚBLICA

15H00

MANIFE.

NACIONAL

TRABALHADORES  
DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

CENTRAL . REGIONAL . LOCAL

# PARAR O EMPOBRECIMENTO!

**AUMENTAR SALÁRIOS E PENSÕES,  
VALORIZAR CARREIRAS, REFORÇAR OS SERVIÇOS PÚBLICOS**

O STAL e a Frente Comum rejeitam o ataque aos direitos e o prosseguimento das políticas de empobrecimento continuadas pelo governo PSD/CDS. Exigem a negociação efectiva da «Proposta Reivindicativa Comum para 2025» para reverter este caminho e garantir o reforço dos direitos e das legítimas expectativas de melhores condições de vida e laborais dos trabalhadores da Administração Pública, e em particular os da Administração Local.

- **AUMENTO SALARIAL 15% – MÍNIMO 150€ PARA TODOS;**
- **SALÁRIO MÍNIMO 1000€ EM JANEIRO;**
- **AUMENTO DAS PENSÕES;**
- **SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO 10,50€;**
- **CORRECÇÃO REAL DA TABELA SALARIAL/TRU;**
- **REVOGAÇÃO DO SIADAP;**
- **VALORIZAÇÃO DE TODAS AS CARREIRAS E PROFISSÕES;**
- **REFORÇO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS.**

A política de baixos salários no País contrasta, de forma gritante, com os lucros abissais dos 19 maiores grupos económicos portugueses, que atingiram 32,5 milhões de euros por dia nos primeiros seis meses de 2024. **O aumento de 15% que reivindicamos, aplicado aos 749 mil trabalhadores da Administração Pública, seria mais do que compensado pelo acréscimo da receita fiscal total resultante do aumento geral dos salários para todos os trabalhadores, quer por via do IRS, quer por via do IVA.**

Os trabalhadores da Administração Pública são dos mais afectados pela perda de poder de compra e pela intensificação dos ritmos e volume de trabalho, a que se junta o desinvestimento crónico dos Serviços Públicos e das Funções Sociais do Estado, garantidos, em grande medida, por estes trabalhadores, cada vez mais desvalorizados profissionalmente.



# PLANO DE EMERGÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Em Portugal, os trabalhadores da Administração Pública ganham, em média, cerca de metade do salário dos seus congéneres em outros países da União Europeia, e desde 2009 perderam, em média, o equivalente a três salários. Os seus problemas não se resolvem com suplementos, medidas sociais avulsas ou reduções pontuais de impostos, e com políticas que promovem a precariedade e o aumento da exploração, esta-

belecendo a individualização das relações de trabalho como regra na Administração Pública. Só há uma maneira de resolver estes problemas: o aumento significativo dos salários e a justa distribuição da riqueza, produzida por quem trabalha e a cria! E o País dispõe de recursos, incluindo financeiros, para melhorar os Serviços Públicos e repor o aumento do poder de compra dos seus trabalhadores.

## TEMOS PROPOSTAS, EXIGIMOS SOLUÇÕES!

A «PRC2025» contém as soluções para os problemas da Administração Pública, tornando-a mais capaz de responder às necessidades das populações. A Frente Comum defende um rumo diferente para o País, reafirmando a urgência de respostas aos problemas dos trabalhadores, aposentados e pensionistas da Administração Pública, de forma a garantir-lhes melhores condições de vida e de trabalho, e de reforço dos Serviços Públicos e das Funções Sociais do Estado.



## A LUTA É O CAMINHO!

Os trabalhadores da Administração Pública dizem “basta de empobrecer!” e exigem a sua valorização profissional e salarial.

A mobilização, unidade e determinação de todos os trabalhadores é essencial para conquistar mais direitos e melhores condições de vida e trabalho.

**25  
OUT.**

**15H00**

**LISBOA**  
MQ. POMBAL »  
ASS. REPÚBLICA

**MANIF.**

**NACIONAL**

TRABALHADORES  
DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
CENTRAL . REGIONAL . LOCAL

### O STAL EXIGE!

- IMPLEMENTAR PROFISSÕES DE DESGASTE RÁPIDO;
- ALARGAMENTO E ACTUALIZAÇÃO DO SPI;
- SUPLEMENTOS DE RISCO, DISPONIBILIDADE E PREVENÇÃO;
- FIM DA PRECARIIDADE.

**UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!**  
**JUNTA-TE À LUTA**

**MOBILIZAÇÃO,  
REIVINDICAÇÃO E LUTA**



Lisboa  
e Porto

**9 NOV '24**

**manif**  
nacional